

Encarando a Realidade do Mal

R. Albert Mohler Jr.

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

A indizível perversidade dos assassinatos na Universidade Técnica de Virgínia² uma vez mais nos coloca face a face com a realidade da perversidade humana. O Cristianismo encara esse desafio honestamente, e reconhece o horror do mal moral e suas conseqüências. A Bíblia nunca hesita em apontar a responsabilidade para o mal moral. O ser humano é capaz de cometer atos horríveis de violência, malevolência, crueldade e assassinato.

A Bíblia localiza o problema do mal moral no coração humano. Como o profeta Jeremias refletiu: “Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?” [Jeremias 17:9].

Ao tomar o mal moral seriamente, a Bíblia afirma que somos criaturas responsáveis. Nosso Criador fará que prestemos conta das nossas ações. Todos nós somos pecadores. Alguns pecadores abraçam o mal com total impulsividade – levando a horrores tais como esses assassinatos num campus universitário. Não ousamos tentar minimizar essa responsabilidade moral.

Então, como C. S. Lewis tão poderosamente nos lembrou, devemos confiar que a justiça perfeita de Deus destruirá o mal e restabelecerá o equilíbrio moral do universo.

Um dogma central da fé cristã é a afirmação que, na cruz, Jesus Cristo sofreu voluntariamente a força plena do mal, até a morte – e que ao ressuscitar Cristo dentre os mortos, o Pai vindicou a vitória de Cristo sobre o pecado, a morte e o mal.

O horror na Universidade Técnica de Virgínia nos lembra tudo o que os seres humanos podem fazer uns aos outros. A cruz de Cristo nos lembra do que Cristo fez pelos pecadores, ao suportar o pleno castigo por esse mal.

O Cristianismo não nega a realidade do mal, nem tenta se esconder do seu verdadeiro horror. Os cristãos não ousam minimizar o mal, nem tomar refúgio em eufemismos. Além disso, não podemos aceitar que o mal terá a

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em abril/2007.

² Nota do tradutor: Em 16/04/2007, um atirador (Cho Seung-Hui, um sul-coreano que estudava na instituição) matou 32 pessoas e depois se suicidou na Universidade Virginia Tech.

palavra final. A última palavra será a perfeita concretização da graça e justiça de Deus.

Enquanto isso, somos testemunhas da natureza verdadeira de catástrofes morais tais como os assassinatos na Universidade Técnica de Virgínia. Estamos de luto com os enlutados, e choramos com aqueles que choram.

Podemos calcular a dor e o sofrimento dessas vítimas e suas famílias? À medida que oro por aqueles que choram e sofrem tal perda torturante, coloco minha confiança na certeza que Deus trará todas as coisas à perfeita conclusão de seu julgamento. Sem essa confiança, como poderia compreender o que certamente parece ser uma violência e maldade sem sentido?

Fonte: <http://www.albertmohler.com/blog.php>